

PROJETO RUAS DE LAZER PELOTAS: ESTUDO DESCRITIVO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS ENTRE OS ANOS DE 2021 A 2025.

THOMAZ MONTEIRO GONÇALVES¹; RAQUEL SILVEIRA RITA DIAS²; INÁCIO CROCHEMORE SILVA³; ITALO FONTOURA GUIMARÃES⁴

¹Universidade Federal de Pelotas - thomazmonteiro.g@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – rakssilveira@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas - inacioufpel@gmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas – fguimaraes.italo@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

As atividades humanas relacionadas ao ócio e ao lazer não são algo recente, com achados que remetem a antiguidade greco-romana (DE GRAZIA, 1966; CUENCA, 2000). Atualmente, de acordo com a Declaração Universal dos Direitos Humanos (1948) todo ser humano tem direito ao lazer como um dos aspectos fundamentais a saúde e a cidadania, além disso, o lazer é reconhecido pela Organização das Nações Unidas (ONU) como um aspecto importante para o bem-estar e qualidade de vida das pessoas. Outros fatores, como o acesso à cultura e ao esporte, também são fundamentais para o bem-estar e a qualidade de vida. Sob essa perspectiva, a Constituição Federal estabelece como dever do Estado fomentar as práticas de lazer no território nacional (BRASIL, 1988).

Em Pelotas, no Rio Grande do Sul, algumas ações voltadas a promoção do lazer podem ser observadas, como é o caso do projeto de extensão Ruas de Lazer, que está vinculado à Pró-reitoria de Extensão e Cultura (PREC) da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) e possui parceria com a Prefeitura do município. O projeto é capitaneado por docentes da Escola Superior de Educação Física, em parceria com servidores da PREC e da Prefeitura (UFPEL, 2021).

A cidade de Pelotas, tem aproximadamente 340 mil habitantes. Cerca de 93,3% da população reside na zona urbana, distribuída em cerca de 60 bairros organizados em sete regiões administrativas. A cidade apresenta desigualdades de renda entre essas regiões. Além disso, há disparidades socioeconômicas e demográficas na oferta de espaços públicos de lazer, bem como uma oferta limitada de equipamentos destinados à prática de atividades físicas e esportes (SILVA et al. 2015).

Diante desse cenário, a proposta do projeto Ruas de Lazer Pelotas é, por meio de um projeto de extensão e com a intenção de ampliação para uma política pública, criar espaços públicos de lazer temporários nos bairros da cidade, por meio do fechamento de ruas para o trânsito de veículos, oportunizando atividades culturais com música e dança, atividades físicas, esportivas e de educação em saúde (GUIMARÃES, 2021).

2. METODOLOGIA

Estudo de abordagem qualitativa com delineamento descritivo, que utilizou a observação participante (SPRADLEY, 1980), enquanto técnica para a coleta de dados. O uso da observação participante foi escolhido para que o pesquisador

principal pudesse acompanhar diretamente as atividades do projeto, interagindo com os participantes e observando o desenvolvimento das ações no contexto diário de organização, execução das atividades, participação da comunidade e os impactos gerados pelas atividades do projeto.

3. RELATOS E IMPACTOS GERADOS

Além das ações visíveis ao grande público, como por exemplo o fechamento temporário de ruas para a circulação de veículos automotores (GUIMARÃES et al., 2021), o projeto também promove iniciativas que fortalecem o contato direto com a comunidade. Entre elas, destacam-se ações de extensão, pesquisa e ensino, por meio das quais diferentes projetos da UFPEL divulgam suas produções e resultados, compartilhando conhecimento científico e promovendo trocas com a população.

Em 2021, devido ao cenário global do pós-pandemia, não foram realizados eventos de rua do projeto, sendo esse período destinado ao planejamento e à pactuação das ações. Já em 2022, teve início a execução das atividades na rua, totalizando sete edições, em sua maioria realizadas na Avenida Juscelino Kubitschek, uma das principais e mais movimentadas avenidas da cidade. Nesses eventos, foram desenvolvidas diversas atividades em parceria com projetos vinculados ao Ruas de Lazer, iniciativas da UFPEL, ações da Prefeitura, modalidades esportivas, atividades culturais, atrações artísticas, feiras de artesanato e gastronomia, além de iniciativas de incentivo ao esporte e ao comércio local.

A proposta do projeto é promover atrações artísticas, atividades de lazer, esporte e cultura aos bairros em que realmente não tem acesso à estas ações, e no ano de 2023 essa ideia começou a cada vez mais ser posta em prática. Foram realizados sete eventos nas seguintes localidades: duas edições na avenida Juscelino Kubitschek no mês de maio, seguido por edições no Guabiroba (julho), Navegantes (agosto), Santa Terezinha (outubro), Quilombo Alto do Caixão (novembro) e Praça da Alfândega (novembro). Cada uma dessas ações contou com a participação direta de lideranças do próprio bairro, sendo estabelecido um contato prévio ao evento entre comitê gestor do projeto e essas lideranças, tendo em vista uma melhor organização, divulgação e realização do evento.

No ano de 2024 o estado do Rio Grande do Sul enfrentou uma dura realidade, sendo afetado por fortes chuvas e enchentes, obrigando várias pessoas a saírem de suas residências, assim como foi um ano difícil para população gaúcha, o projeto Ruas de Lazer também passou por dificuldades tanto devido as greves da universidade, quanto com a sequência de datas com previsão de chuva. Neste ano foi realizada apenas uma edição do projeto, no bairro Navegantes, no campo do Osório, buscando retomar o contato com as pessoas que ficaram abrigadas na Escola Superior de Educação Física e Fisioterapia (ESEF) durante o período de enchentes, além da promoção de atividades e serviços importantes da UFPEL.

Atualmente, em 2025 o projeto já realizou 4 edições, seguindo uma lógica de alternância dos eventos, sendo um realizado em uma grande avenida da cidade e o próximo no bairro. Esses eventos foram realizados na Avenida Bento Gonçalves, no bairro Navegantes, na Avenida Domingos de Almeida (Areal) e no bairro Santa Terezinha. O projeto segue com diversas ações nos âmbitos culturais, esportivos e de recreativos, trazendo projetos da própria universidade. E neste ano, a parceria foi renovada com a atual gestão de governo vigente na cidade de

Pelotas; no entanto, atualmente, a principal responsável é a Secretaria de Esportes, Lazer e Juventude (SELJ), que coordena atividades como esportes, aulas do programa Vida Ativa e realiza o contato inicial com outras iniciativas municipais e secretarias, incluindo ações de saúde, vacinação, Cadastro Único e Nota Legal.

A vivência extensionista através da relação com a comunidade é essencial, gerando grande envolvimento com diversas realidades presentes na cidade de Pelotas e sendo impactante na formação acadêmica de alunos e professores da UFPEL.

É fundamental ressaltar os elementos que viabilizam a realização do Ruas de Lazer e potencializam seus impactos. Nesse sentido, destacam-se a atuação do comitê gestor responsável pela organização das edições, o engajamento dos representantes comunitários de cada bairro e a participação da Prefeitura Municipal. Esses atores, em conjunto, possibilitam a criação de espaços de lazer acessíveis, nos quais a população tem a oportunidade de usufruir de atividades culturais, artísticas, de saúde e de esporte, fortalecendo o elo entre universidade, poder público e comunidade

4. CONSIDERAÇÕES

Conforme os anos de atividade do projeto Ruas de Lazer, é possível concluir que há um crescimento substancial e uma organização cada vez mais estruturada internamente, dessa forma, fortalecendo o projeto a cada novo evento realizado. No âmbito universitário, sendo um projeto estratégico da UFPEL, o Ruas de Lazer se mostra relevante na formação alunos e até mesmo de professores. Em relação aos impactos gerados na comunidade, tanto nos bairros, quanto nas grandes avenidas, o projeto e suas ações vem se mostrando importantes, propondo a população atividades de lazer, cultura, esporte, reforçando os direitos da população e mostrando a potencialidade e protagonismo que a comunidade possui.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Artigo 24º: Toda pessoa tem direito ao repouso e lazer. Disponível em: <<https://www.gov.br/mdh/pt-br/assuntos/noticias/2018/novembro/artigo-24deg-toda-pessoa-tem-direito-ao-reposo-e-lazer>>. Acesso em: 27 ago. 2025.

Estudos do Lazer e Geopolítica do Conhecimento. **LICERE - Revista do Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer**, Belo Horizonte, v. 14, n. 3, 2011. DOI: 10.35699/1981-3171.2011.762. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/licere/article/view/762>. Acesso em: 27 ago. 2025.

GUIMARÃES, Italo Fontoura et al. Ruas de Lazer em Pelotas: Modelo lógico e descrição dos processos de planejamento e execução. **Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde**, [S. l.], v. 29, p. 1–6, 2024. DOI: 10.12820/rbafs.29e0342. Disponível em: <https://rbafs.org.br/RBAFS/article/view/15198>. Acesso em: 27 ago. 2025.

Organização Das Nações Unidas. Declaração Universal dos Direitos Humanos. Genebra: Organização das Nações Unidas, 1948
Organização Das Nações Unidas. Declaração Universal dos Direitos Humanos. Genebra: Organização das Nações Unidas. [S.l.: S.n.].

Ruas de Lazer em Pelotas-RS. Disponível em: <https://institucional.ufpel.edu.br/projetos/id/u4033>. Acesso em: 27 ago. 2025.

Silva I, Mielke G, Nunes B, Böhm A, Blanke A, Nachtigall M, et al. Espaços públicos de lazer: distribuição, qualidade e adequação à prática de atividade física. Rev. Bras. Ativ. Fís. Saúde [Internet]. 12º de maio de 2015; 20(1):82. Disponível em: <https://rbafs.org.br/RBAFS/article/view/4609> [Abril 2024].